ANO 26.º DOMINGO, 28 DE JULHO DE 1946 N.º 8502

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

AO CORRER DO TEMPO

Abre na próxima segunda-feira em Paris, a Conferência da Paz. Será ela verdadeiramente a liquidação do passado e a preparação do futuro? Não duvidamos nem queremos duvidar. Confiamos nos homens de boa vontade que nela vão dar a medida do seu valor e da sua compreensão dos acontecimentos, tão necessária como a visão dos movimentos da história.

A vitória que se alcançou, á custa de lutas quase sobreumanas, impõe pesadissimas responsabilidades aos vencedores, visto que, se não conseguirem harmonizar interesses e acalmar paixões violentas, a paz resultará coisa precária e vacilante, exposta a irremediavel descalabro.

Afastemos preocupações pessimistas, receios injustificados e acreditemos sinceramente que o espirito das horas graves da guerra, em que os aliados consumaram espantosos sacrificios, há-de inspirar os delegados das Nações, apontando-lhes os seus deveres. O «mundo novo» não passaria dum duro e amargo sarcasmo, se persistissem os torvelinhos e as teimosas oposições. Estamos perante uma lei da necessidade a que terão de submeter-se os recalcitrantes.

Aparecerá qualquer ousado «empreendedor de demolições» que se julgue em condições de embaraçar e impedir e destruir quantos fundamentos a Conferência da Paz estabelecer, para que a humanidade triunfe da estupenda crise em que se debate?

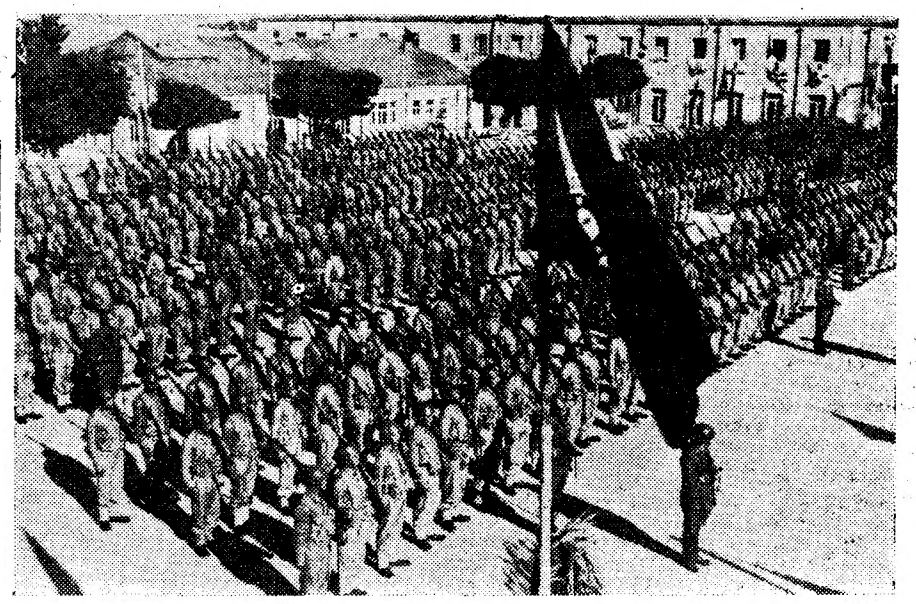
Acima de divergências e conflitos, está o homem e a civilização, a justiça que se deve a cada um e a solidariedade que abraça todos.

* * *

Veio há dois dias nos jornais a noticia de que o escritor brasileiro Afranio Peixoto se encontra gravemente enfermo, tendo junto de si os seus leais amigos—especialmente os portugueses do Rio de Janeiro que não esquecem os altos serviços que prestou á

DR. AFRANIO PEIXOTO

(Continua na pag. central)



A formatura, durante a cerimónia, em Caçadores 5

JURARAM HOJE BANDEIRA

milhares de recrutas das unidades do Governo Militar de Lisboa

Milhares de recrutas das diversas unidades que fazem parte do Governo Militar de Lisboa juraram hoje bandeira.

O acontecimento teve caracter particularmente festivo no batalhão de Caçadores 5, em frente de cujo quartel já ontem se realizou um animado arraial minhoto, promovido por um grupo de senhoras, a que assistiram numerosas individualidades, entre as quais os srs. ministros das Finanças e da Economia.

Hoje, ás 8 horas, num altar armado na tribuna que dá para a parada, o prior de Campolide celebrou missa campal, por alma dos oficiais, sargentos e praças do batalhão. Assistiram, além de numerosos oficiais das diversas unidades, os srs. coronel Gomes de Araujo, subsecretario do Estado da Guerra; generais Barros Rodrigues, crefe do Estado Maior do Exército; Ernesto Machado, director da Arma de Infantaria; e D. Fernando Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; brigadeiro Vale de Andrade, coronel Sacadura Côrte Real, tenente-coronel Neves da Fontoura, tenente-coronel Serpa Furtado Galvão, comandante do batalhão, e capitão Ribeiro Casais, segundo comandante, bem como muitas senhoras.

A's 9 horas, realizou-se a cerimonia do juramento de bandeira, de mais de 600 recrutas, tendo lido os deveres militares o adjunto do batalhão, sr. capitão Beltrand, e proferido uma alocução o sr. capitão Ribeiro Casais, que começou por dizer que é profundamente consolador para o seu espirito de soldado, para a sua sensibilidade de português, «verificar que o juramento de bandeira dumas centenas de rapazes é, ainda, para muita gente, nesta hora torva da humanidade, em que o bezerro de oiro se ergue, deificado, por todos os cantos da Terra, qualquer coisa que merece ser olhada com respeito e com carinho», «nesta sombria trégua duma guerra, que se convencionou ter acabado, e quando, como noutros post guerra, o mundo está vivendo aquelas horas de esmagamento de tudo o que dignifica e verticaliza os homens, sem respeito pelo sagrado caminho já trilhado e sem receios e preocupações pelo futuro, antes num louco desvairo de viver bem, com gozos de baixo materialismo, o instante que passa».

Seguiu-se uma festa militar, que constou da apresentação de classes de várias instruções militares: de ginastica de aplicação militar com arma, de exercicios duma secção de lança-granadas, duma classe de ginastica com morteiros, de canhões anti-carros e de disciplina ao armar tendas, de montagem rápida dum observatorio, por sapadores, e, por ultimo, dum assalto a carros de combate, comandados pelo alferes Leite de Faria.

A's 21 e 30, prossegue o arraial minhoto.

Noutras unidades

A cerimonia do juramento de bandeira do regimento de Engenharia n.º 2 realizou-se no seu quartel, no Campo 28 de Maio, pelas 9 horas, seguindo-se jogos desportivos, diversos exercicios de aplicação militar, apresentação da classe de ginastica. A's 21 horas haverá va-

(Continua na pag. central)

O ministro do Interior

visitou hoje o Entroncamento

onde inaugurou os novos Paços do Concelho

ENTRONCAMENTO, 28. (Pelo telefone).—O sr. ministro do Interior, tenente-coronel Julio Botelho Moniz, visitou hoje esta vila. Aquele membro do Governo e as entidades que o acompanhavam foram recebidos, á entrada do concelho, pelas autoridades locais, que apresentaram os cumprimentos de boas-vindas. O cortejo automobilistico, com os visitantes e as entidades locais, veio então para a vila, que se encontra vistosamente ornamentada e embandeirada, pendendo das janelas de muitos edificios lindas colchas de seda.

Ao chegar ao Largo do Municipio, onde a multidão era compacta, o sr. ministro do Interior apeou-se, e foi recebido, ao som da «Maria da Fonte», por uma chuva de flores, lançadas por senhoras. Ao mesmo tempo que reboava uma grande salva de palmas e estralejavam centos de foguetes, fez-se uma largada de mil pombos correios. Estavam presentes a Legião, Mocidade, escuteiros do Entroncamento com a sua banda de musica e muitas outras organizações e colectividades do concelho, com os seus estandartes.

Junto ao edificio dos Paços do Concelho, tinha sido colocada uma grilhagem semelhante ás que existem junto ás estações de caminhos de ferro, onde nem sequer faltavam a respectiva «casa da guarda» e a competente cancela de «passagem de nivel», guarnecida por senhoras desta vila, envergando trajos caracteristicos do pessoal ferroviário.

A' aproximação do sr. tenente-coronel Botelho Moniz, a «cancela» foi aberta pelas duas gentis guardas, que serviram um aperitivo aos visitantes. O sr. ministro do Interior, seguido pelas demais individualidades, deu então entrada no novo edificio da Camara Municipal, hoje inaugurado, onde se realizou uma sessão solene no respectivo salão nobre. Saudou aquele membro do Governo o presidente do Municipio, sr. Jacinto Aires Agostinho, que agradeceu a visita e, em nome da vila, mostrou o seu contentamento pela importancia do edificio hoje inaugurado. Seguiu-se-lhe o governador civil do distrito, sr. tenente-coronel Valente de Carvalho, que endereçou, também, as suas saudações ao sr. ministro do Interior, que agradeceu a recepção, se referiu ás qualidades de trabalho da gente do Entroncamento e afirmou o propósito do Governo no sentido de não se alhear de nenhuma das aspirações locais, sem perder de vista que elas têm de ser colocadas no plano nacional, vistas por alto e orientada a sua execução por esse critério de oportunidade, de possibilidades de justiça. Rejubilava-se, disse, por ter chegado a hora do Entroncamento ter podido ver realizado um melhoramento que muito valoriza esta região laboriosa e progressiva.

Finda a sessão, os visitantes dirigiram-se ao local de alguns melhoramentos, já inaugurados, a que se seguiu, pelas 14 e 30, um almoço, servido no refeitório dos indigentes, por senhoras da região. A refeição teve caracter tipicamente rustico, tendo sido convidadas as mais altas individualidades civis e militares do Ribatejo.

O IV PORTUGAL-ESPANHA DE ATLÉTISMO

A vantagem dos espanhois

na 1.ª jornada da competição

dificilmente será mantida

nas provas a disputar hoje

(Do nosso enviado especial)

BARCELONA, 28—(Pelo telefone)—Pode dizer-se que foi emotiva a primeira jornada do IV Portugal-Espanha de Atletismo. O entusiasmo delirante de cerca de 10.000 pessoas, que se juntaram em torno da pista de Montjuich, contaminou o publico e os praticantes.

A escassa diferença de pontuação (4 pontos) que pode representar em segundo e quarto lugar, representa, já por si, um louvor á «equipe» portuguesa, que em dificeis condições de transporte se deslocou a Barcelona, e que é ainda sinal evidente que não foi de todo em vão que se tem trabalhado em Portugal

(Continua na pag. seguinte)

Processos de roubar

as pessoas incautas

A escassez de géneros e o desejo natural que toda a gente tem de os adquirir, quer seja em mercado legal, quer seja em «mercado negro», aguça a imaginação de alguns espertalhões que preferem viver de expedientes criminosos a ganhar o pão com o suor do seu rosto, o que é realmente incómodo e pouco higiénico.

E assim, começaram a bater á porta de algumas pessoas raparigas com um ar inocente e cavalheiros de aparencia respeitavel que oferecem açucar e azeite pelo preço da tabela.

No geral, informam-se da identidade dos moradores e dizem-se enviados por um amigo ou uma amiga do dono da casa ou dum filho do dono da casa. Acrescentam, em tom de confidencia, que são parentes dum guarda-fiscal ou de qualquer senhor que manda nos abastecimentos e que podem, deste modo, ceder por grande favor uns quilitos de açucar ou uns litros de azeite, ao preço da tabela, tratando-se das pessoas de quem se trata.

Já tem acontecido alguns incautos cairem na esparrela. E, quando vão servir-se dos géneros adquiridos por esse processo,—em mercado cor de rosa—verificam que os cartuxos de açucar têm, em cima, uma pequena porção daquele produto e por baixo, simplesmente, caliça, e as bilhas de azeite contém uma pequena camada do precioso liquido, á superficie, e água do contador ou doutra proveniencia desconhecida, por baixo.

Aqui fica o aviso aos gulosos...

O IV Portugal-Espanha de atletismo

(Continuação da pag. anterior)

pela modalidade dos saltos, corridas e lançamentos.

Podemos sem duvida orgulhar-nos da nossa subida nesta modalidade—ainda que em escala muito reduzida. Esperavamos ansiosamente pela competição com o país vizinho. Desde o ano passado, na pista do Lumiar, que começa, por ironia do destino, a ser hoje desmantelada, que os nossos atletas ansiavam ardentemente por competir em terra estranha. Ei-la, agora, em todo o esplendor. Não faltam razões de satisfação e entusiasmo. São os proprios portugueses em Montjuich que nos contaminam. Estão nesta razão os 400 metros de Sampaio Peixoto, que os cobriu no tempo de 50 s.; os 1.500 metros de Francisco Bastos em 4 m. 9 s. 2/10; os 5.000 metros de Afonso Marques, no tempo de 15 m. 25 s.; e ainda a estafeta 4X100 com Tamegão, Mendonça, Nuncio e Paquete, no tempo de 43 s. 3/10, todos novas marcas nacionais e o ultimo também peninsular.

Portugueses e espanhois tiveram a prova real do que vale nos seus países o atletismo. Os primeiros demonstraram as suas possibilidades de futuro, bem entendido, quando preparados para isso; os espanhois patentearam que levaram a sério a sua derrota em Portugal, pois já nesta jornada conseguiram 6 titulos contra 3 dos portugueses.

Os lusitanos apenas puderam dominar nas provas de martelo, comprimento e estafeta 4X100 metros. Só percalços que são ineyitáveis e que, em atletismo, podemos qualificar de «imponderaveis» é que fariam que Fernando Ferreira, nos 110 metros barreiras, não batesse tanto o espanhol Cruza como o nosso máximo nacional da prova. No mesmo caso estão outros atletas, por exemplo, Manuel da Silva, no martelo, que, bem secundado por Herculano Mendes, poria em cheque os especialistas espanhois. Talvez, como não habituados á rede protectora, se impressionassem. Mais exemplos vamos focar: a infelicidade de João Silva na sua prova predilecta. Este corredor foi atacado de uma pontada na ultima volta do percurso, o que permitiu não só a Miranda (Espanha) vencer os 5.000 metros como tambem Afonso Marques, conseguir a sua primeira vitória individual sobre o nosso campeão.

Fisicamente, os nossos vizinhos não são superiores aos atletas portugueses. Alguns dos seus representantes são verdadeiros valores e, além disso, o ambiente da casa «materna» deu-lhes calor e moral. O certo é que ficou exuberantemente demonstrado que uma viagem tão longa e nas condições em que foi feita só prejudicou a forma fisica dos rapazes que tão galhardamente defendiam a camisola das cinco quinas.

Mas não há que evidenciar pessimismos, pois algo de util se encontrará nestas competições. A valorização do nosso atletismo ficou demonstrada em Montjuich. Esta superioridade na matéria, em relação a anos anteriores, não brotou espontaneamente. Nasceu de um trabalho persistente e em profundidade, que há longos meses tem sido a norma de conduta, a medida justa e correcta do pensamento daqueles que conscienciosamente se dedicaram ao atletismo.

Mas agora, se sairmos vencedores nesta competição—o que por certo se dará—e convencidos do valor dos nossos representantes, não nos deixemos ficar por aqui. Temos, á nossa frente largos horizontes que nos desvendou a vitória que há vinte anos esperávamos ansiosamente quando do III Portugal-Espanha.

No plano europeu

Nesta primeira jornada ficaram insofismavelmente demonstradas duas coisas: o valor físico do nosso pais e a realidade palpável de que se pode cotar, em principio, o nosso atletismo dentro de um plano europeu. Estão nesta ultima razão as marcas que hoje figuram na nossa tabela máxima e que, para maior esclarecimento vamos comparar com os resultados verificados em Portugal, quando da 3.ª competição luso-espanhola:

PROVAS	1945		1946		Resultados
	Portugueses	Espanhois	Portugueses	Espanhois	
110 m. barreiras	16 s. 4/10	16s. 2/10	16s. 4/10	16s. 3/16	Igual
Peso	12m,84	13m,02,5	12m,96,5	13m,37,5	Melhor
1.500 metros	4m. 12s. 5/10	4m. 17s. 5/10	4m. 2s. 6/10	4m. 9s. 2/10	Melhor
Comprimento	6m,96,5	6m,37	6m,83	6m,64	Pior
5.000 metros	15m. 42s. 7/10	16m. 57s. 1/10	15m. 25s.	15m. 22s. 2/10	Melhor
Martelo	48m,41	37m,59	40m,77	39m,07	Pior
400 metros	50s. 9/10	50s. 9/10	50s.	49s.	Melhor
Vara	3m,55	3m,20	3m,35	3m,45	Pior
Estafeta 4x100	44 s.	45s.	43s. 3/10	44s. 4/10	Melhor
Pontuação	55	31	41,5	45,5	

Os espanhois estão em periodo de rejuvenescimento das suas fileiras e, tecnicamente, apesar de não serem maravilhas, apresentaram em Montjuich uma das suas melhores «equipes» de todos os tempos. Basta ver a tabela acima, onde apenas pioraram na prova dos 110 metros barreiras, conquistando nas oito restantes competições, tempos que não deixam duvidas quanto ao seu trabalho desenvolvido e á lição colhida há um ano no Lumiar.

110 metros (barreiras)

O programa abriu com a prova de 110 metros (barreiras), em que Fernando Ferreira, ingloriamente, não viu os seus esforços coroados de exito. Na ultima barreira, após descontrol do ritmo da passada, deu um toque muito forte no obstáculo, provocando desequilibrio, que foi aproveitado por Cruza (Espanha) para vencer esta prova. No entanto, o atleta português pôde recompor-se para classificar-se ainda no 2.º posto. O jovem André conseguiu, com mérito, o terceiro lugar. Quem diria que um junior de 1946 se cotasse desde logo a internacional? O quarto posto foi para o espanhol Junguera num péssimo tempo. Eis um prova em que as nossas esperanças eram bem fundadas, mas em que, por via de manifesta infelicidade, saiu errado o nosso pensamento.

Pêso

O espanhol Torres é, de facto, o melhor especialista da peninsula. Estava já prevista a sua vitória. Quanto ao segundo lugar, que se julgava dever caber ao representante português, o prognóstico falhou por completo. Esperávamos muito mais de Pinto Bastos, pois, em Lisboa, ainda há bem pouco tempo tinha o «record» nos braços, quando fez 13m, 175. Como se vê, esta marca é muito melhor do que obteve em Barcelona: 12m, 965. Erranzquim classificou-se em segundo lugar, devido ao seu forte esticão final, não porque seja melhor especialista do que Pinto Bastos. Emidio Ruivo melhorou em 90 centimetros a sua marca do nacional.

1.500 metros

Esta era a prova de toque para avaliar as possibilidades do nosso melhor representante na especialidade, Francisco Bastos, apesar de se classificar em terceiro lugar, bateu o nosso máximo. A surpresa desta corrida foi, de facto, a excelente prova de Macias (Espanha). Os seus 4 m. 2 s. 6/10 são um tempo mui bom que levará alguns anos a derrubar como marca peninsular. Francisco Bastos ressentiu-se do andamento durissimo a que não estava habituado. Macias e Rojo comandavam logo de inicio. A' entrada da recta final, com os lugares já quase defenidos, assistiu-se a um «sprint» impressionante, em que os espanhois levaram a melhor. Humberto Bastos, o quarto classificado, fez apesar de tudo, melhor tempo do que no nacional. Conseguiu 11 s. 6/10 de melhoria.

Comprimento

Os nossos representantes, Alvaro Dias e Tamegão, portaram-se galhardamente, dominando de longe os adversários Navarro e Vallourat. O nosso campeão nacional obteve em Espanha uma marca inferior em 5 centimetros á do nacional: 6 m., 88. Tamegão quedou-se na mesma «casa». Os espanhois, no entanto, melhoraram muito em relação ao que fizeram em Lisboa em 1945. Boa vitória dos nossos nesta especialidade, pois impuseram-se aos adversários, desforrando-se do revés na prova do peso. Quer dizer: um 1.º e 2.º lugares.

5.000 metros

O espanhol Miranda fez um excelente percurso, batendo sómente nos ultimos 400 metros os portugueses Afonso Marques e João Silva. Pela primeira vez na historia das competições individuais, entre João Silva e Afonso Marques, este conseguiu bater o campeão. A prova foi disputada rijamente, como indicam os «tempos» conseguidos. João Silva, num esforço magnifico, pois sofria de uma pontada no lado esquerdo, conseguiu terminar em 3.º lugar. Urteaga, o 4.º classificado, fez melhor tempo do que em 1945 em Lisboa.

Martelo

Manuel da Silva fez uma marca muito abaixo das suas possibilidades. Herculano Mendes, outro tanto. Segundo pareceu, os nossos representantes embaraçaram-se com a rede protectora dos lançamentos. Pena é que nunca em Portugal se tivesse visto tal engenho. Urquijo melhorou muito, obtendo um bom segundo lugar. Montez, com o 4.º posto, quedou-se nos 36 metros.

400 metros

Moncho Rodriguez foi formidavel e impressionou de tal forma que dos seus 49 s. pode dizer que é marca de calibre mundial. Atacou logo de incio, impondo andamento diabolico. Sampaio Peixoto seguiu-lhe as passadas e a 200 metros, lutavam ombro a ombro, apesar deste ter ganho já a «decalagem». na recta final, com um «sprint» impressionante. Moncho bateu o nosso representante. Sampaio Peixoto creditou-se, apesar de vencido, com um tempo de «record» nacional em 50 s. Matos Fernandes fez o mesmo tempo que em Portugal nos nacionais. Blamo (Espanha) obteve um bom terceiro lugar.

Vara

Montalvar desiludiu por completo. Muito infeliz. A sua marca 3m, 35 é fragil, comparada aos 3m,50 que obteve no nacional ao primeiro ensaio. Cano (Espanha), vencedor, também não foi além dos 3m,45. Muito pouco para competição internacional. Martins Vieira e Calvet quedaram-se ambos nos 3m,25.

Estafeta 4×100 metros

Os nossos especialistas brilharam, conquistando novo máximo em provas de selecção. Os 43 s. 3/10 já é qualquer coisa em provas desta natureza. Tamegão saiu dos blocos corrtndo lado a lado com Vidri; em n.º 2, Mendonça Junguera; em terceiro, Nuncio e Garcia e, por ultimo, Paquete e Vallourat.

As provas de hoje

Desde as 15 horas que os nossos representantes estão na pista de Montjuich para enfrentarem os espanhois na 2.ª jornada. As provas são as seguintes:

100 metros—Os nossos representantes têm as possibilidades de obter os 1.º e 2.º lugares por intermedio de Paquete e Tamegão.

200 metros—Sampaio Peixoto terá todas as probabilidades de vencer. No entanto, Moncho é adversário dificil.

400 metros—Os tempos dos nacionais espanhois foram melhores de que os nossos.

800 metros—Francisco Bastos há-de querer desprovar-se dos 1.500, mas tem a pesar, Andarra e Petinto, que são adversários valiosos.

10.000 metros—João Silva, se as suas condições fisicas lhopermitirem, levará de vencida Bernabeu e Yebra..

Altura—Cardoso tem em Pon e Zara dois terriveis adversários, mas temos todas as prohabilidades para obter o 2.º e 3.º lugares na pior das hipoteses.

Triplo-salto—Alcide e João Vieira têm obrigação de dominar Toba e Oscar.

Disco—Os espanhois Teorres e Errauzquim são dois bons especialistas. José Luiz e Manuel da Silva terão de lutar com muita vontade.

Dardo—Tamegão imporá os seus vastos conhecimentos, dominando de certo Apelaniz. Rodrigues secundará o nosso campeão, defrontando Carote.

400 metros (barreiras)—As possibilidades vão para Matos Fernandes. Na pior das hipoteses o 1.º e 4.º lugares para os portugueses.

Estafeta 4X400—Canhão, Artur Dias, Matos Fernandes e Sampaio Peixoto aparecem como prováveis vencedores.

Mas isto são prognósticos—perfeitamente fundamentados, mas inteiramente dependentes do que menos se esperar.

As provas *de tenis* na Curia

CURIA, 27. — A «Semana do Ténis» da Curia, que Gil de Almeida anima com o seu espirito desportivo e a sua dedicação pela modalidade, começou pela disputa da Taça *Rodrigo Castro Pereira*. Belo trofeu—que alguma coisa significa! O C. I. F., mais uma vez, compareceu na *final*—por Lisboa. Do outro lado, o também simpático Lawn-Ténis da Foz, pelo Porto. Esta competição, inter-clubes, de 2.as categorias tem assim o colorido e a vivacidade de um despique—que se prolonga pelos tempos fora, cada vez mais animada.

Pesa aos esforços dos portuenses—o Internacional não perdeu o trofeu. Conserva-o, pelos vistos, fechado a sete chaves e não o deixa fugir. E, no entanto, o Lawn-Tenis da Foz esteve mesmo á beirinha do triunfo. Mais um passo, e o sr. Fernando Nicolau de Almeida, patrono do clube—teria uma grande alegria...

Este ano, uma inovação regulamentar, bem vista, por sinal, trouxe á competição caras novas. E' de aplaudir, sem resérvas, semelhante orientação. Os lisboetas ganharam—pelo maior equilibrio dos seus valores. Entre o seu primeiro jogador e o ultimo, não ha diferença sensivel. Já o mesmo não sucede no Porto. A *forma* de Luis Baptista está distante dos seus companheiros!

Resultados apurados:

Singulares:—Luis Baptista (Foz) v. Azevedo Gomes (Internacional) por 6/2, 7/9 e 6/2; Rui Costa Pereira (Internacional) v. Alfredo Hardy Junior (Foz) por 6/1 e 6/4.

Pares:—Azevedo Gomes-Rui Pereira (Internacional) v. Baptista-Rendoel por 6/4, 1/6 e 6/4; Joaquim Leitão-Orton (Internacional) v. Hardy-Irene Pais (Foz) por 12/10 e 6/1.

Misto:—Kendoel-Mrs. Delaforce (Foz) v. Orton-Maria José da Silva (Internacional) por 8/6 e 6/0.

O Internacional venceu por 3-2. Foi a luta de pares que decidiu a questão. Saliente-se o comportamento de Luis Baptista e Rui Pereira, mas refira-se, como elemento de apreciação, a igualdade de forças verificada nas pistas da Curia que, de ámanhã em diante, ainda tem maior animação com a realização dos campeonatos oficiais. A Curia é o grande centro do tenis português.—T. S.

Desporto corporativo

Campeonato Nacional de Basquetebol

Nos jogos das meias finais do campeonato Nacional Corporativo de Basquetebol, realizados em Coimbra, verificaram-se os seguintes resultados: 1.ª categoria, o Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Tranquilidade (Porto) eliminou o Grupo da Delegação do Comissariado do Desemprego (Coimbra), por 69-42, com 26-18 ao intervalo.

2.ª categoria: Empresa de Cimentos de Leiria, eliminou C. T .T. (Porto), por 37-25, com 21-8 ao intervalo.

As finais serão disputadas, em 2.ª categoria. entre o Cimentos de Leiria e Material de Engenharia (Lisboa), e em 1.ª categoria entre Tranquilidade (Porto) e Grémio da Lavoura de Torres Vedras.

O SEU RELOGIO

Está antiquado, fora de moda, não se usa Nós trocamo-lo por outro moderno das melhores marcas á sua escolha. Exposição, escritório dos Irmãos Cardoso, F.os, Rua da Vitória, 73-1.º, esquina da R. do Ouro.

PALÁCIO HOTEL

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL
Telefones: 757 e 758
Escreva ou telefone a marcar os seus aposentos. Ainda é tempo de, num ambiente acolhedor e familiar passar as suas ferias agradavelmente, desfrutando o mais belo panorama do País.

CASA MAX
SEDAS

ALTA QUALIDADE EM CIGARROS AMERICANOS
AROMA INCONFUNDIVEL

Sousa
Apresenta desde 2.ª Feira
Grandiosa Liquidação de
RETALHOS
Rua Garrett, 76-78 Tel. 29101 LISBOA

Cachou Gallus
Bombons de
ALCAÇUZ AROMATIZADO
(Mentha • Anis • Violeta)
Venda exclusiva aos grossistas
50, Rue de Turenne PARIS-3e
FÁBRICA EM NANTERRE
Serviço especial para exportação

BRILHANTINA SÓLIDA e LÍQUIDA
«QUARTIER D'AMOUR»
ALTA QUALIDADE

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1883: Morre em Lisboa o actor João Maria Ferreira, irmão do actor Isidoro. Era um artista modesto, mas que chegou a fazer grandes papeis. Tabalhou em quase todos os teatros de Lisboa e andou muito na provincia, espresentando tanto o genero comico como o dramatico. Foi tambem durante algum tempo contra-regra. Escreveu várias peças de pouco agrado. Era amigo inseparavel do actor Joaquim Bento.

Atrás do reposteiro

A distribuição da peça «O ultimo Lord», em 1929, foi a seguinte, segundo um jornal que temos presente: «Freddie», Auzenda de Oliveira; «Alice», Berta Araujo; «Princesa» da Dinamarca», Margarida Martinó; «Priscilla», Magda de Sousa; «Stones», Cinira Cruz; «Evelina», Margarida de Almeida; «Duque de Kilmarnock», Joaquim Miranda; «Gray», Joaquim de Oliveira; «Principe Cristiano», Silvio Vieira; «Sizelano», Salvador Costa; «Manders» Lino Ribeiro; «Artur», Antonio Paiva; «Peack», Clemente. Com o mesmo elenco, foi representada no Sá da Bandeira, do Porto, e na provincia.

—A reaparição da companhia «Os Comediantes de Lisboa» realiza-se em Outubro, no Trindade, com a peça de Bernard Shaw, «Santa Joana», tradução de Antonio Lopes Ribeiro.

—A fim de ser sujeito a uma melindrosa operação, vai dar entrada numa casa de saude o empresario Vicente Alcantara.

—As bailarinas da companhia do Avenida, que vão entrar na revista «Sempre em pé», são: Jeannette Vallée, Mercês Olival, Maria Alberta, Arlette Lopes, Modesta de Carvalho, Louizette e Mariette.

—No dia 16 de Agosto, estreia-se no Sá da Bandeira do Porto a companhia Maria Matos.

—Intitula-se «A Rua da Alegria», a nova revista de Abreu e Sousa e Ataide Perry, que vai ser representada no Sá da Bandeira, do Porto.

—Ne revista «Banhos de Sol», que inaugura a época no Maria Vitoria, o actor Alfredo Ruas desempenha os papeis de «Ramon», «Pedro Cru», «Palitico Valente», «S. Samouco» e «Sebastião».

—Vai construir-se em Arganil um teatro-cinema de grande lotação.

—O Teatro do Povo dá hoje e ámanhã espectaculos em Trancoso, no dia 31 e em 1 de Agosto, em Aguiar da Beira.

O espectaculo do Nacional

passa a começar ás 21 e 30

A fim de satisfazer numerosos pedidos de pessoas que estão a passar o Verão nos arredores de Lisboa, em localidades para onde as comunicações terminam antes da 1 hora, e que desejariam ver a peça ali em cena, «Pé de Vento», o segundo grande êxito desta temporada, a empresa do Nacional resolveu começar os espectaculos ás 21 e 30, a partir de ámanhã, segunda-feira. Deste modo, a representação termina antes da meia noite e meia hora, o que permite aos veraneantes das linhas de Sintra e de Cascais recolherem a suas casas a horas convenientes, depois de terem gozado um magnifico espectaculo.

Esta noite, no Coliseu, «O Correio do Oeste» em 31 partes, o filme supremo das aventuras heroicas

Epopeia, historia, aventuras, romance. Lances supremos. Visão espectacular. Batalhas campais! Audacias heroicas! Cargas de cavalaria! Indios revoltados! Bandidos assaltados diligencias! Incendios devastadores! Avalanches de toiros em furia rugidora! Lutas nos abismos!

Tudo isto a gigantesca super-produção em 31 partes. «O Correio do Oeste», nos dá, de tal maneira, que o publico, no Coliseu, sublinha as suas exibições com entusiasticos aplausos. Um êxito, um triunfo, uma vitoria, uma obra incomparavel, como só o genio americano a podia realizar! Veja esta noite «O Correio do Oeste». Todos os dias duas exibições, em «matinée» e á noite, a preços popularissimos!

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Pé de Vento».
GINASIO—A's 21 e 45—«Minha Mulher Nolva de Outro».
CAPITOLLIO—A's 21 e 30—«Music-Hall».

CINEMAS

S. LUIS—«O Filho do Dragão».
TIVOLI—«O Rei do «Swing».
EDEN—«Ladrão, Precisa-se!...».
POLITEAMA—«Abbott e Costello, Desportistas».
COLISEU—«O Correio do Oeste».
OLIMPIA—«A Bomba Secreta».
TERRASSE e LYS—«Luz na Alma».
REX—«O Super-Homem».
PROMOTORA—«Escravo do Nazismo».
JARDIM—«Rua da Sorte».
R. AMADORA—«Acontece que sou rico».

MARIA LOUREIRO

ESPLANADA
MONUMENTAL
(Rua Carvalho Araujo, 2)
ENTRADA 4$50 SOCORRO SOCIAL INCLUIDO
HOJE, 2.ª apresentação do
GRUPO ARTISTICO «DUBINI'S»
que se exibe num repertorio completamente novo. Este Grupo que tanto sucesso alcançou ontem nesta Esplanada, é constituido pelos distintos artistas:
MARIA LAURA—ONDINA DUBINI—HORTENSE RIBEIRO e JOSE' DUBINI
Acompanhamentos ao piano por Deolinda Gonçalves
Em *fados* e *guitarradas*:
ALICE DE OLIVEIRA—MARIA LOUREIRO—JOSE' PEREIRA—JAIME SILVA
GABINO FERREIRA
Em guitarra: CARVALHINHO, em viola: MARTINHO D'ASSUNÇÃO
Direcção artistica de MODESTO MAIA
TERÇA-FEIRA, 30—NOITE DAS ESTREIAS
QUINTA-FEIRA—1—NOITE DAS ESTREIAS DA RADIO

ARCADIA
O Dancing n.º 1 da Capital
APRESENTA: Um formidável programa, com
VINTE NUMEROS de ATRACÇÕES SELECCIONADAS
Musica constante pelas Orquestras: ARCADIA
LARREA y sus GITANOS com a voz maravilhosa de Mário Rossi
AR CONDICIONADO, TEMPERATURA AGRADAVEL

O MELHOR DO MUNDO
Não será, mas é de certeza o espectáculo mais barato, mais fascinante e o que domina e encanta as multidões!
A MARAVILHOSA APOTEOSE DA CIDADE!
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
Um Pequeno Mundo em Festa!
ENTRADA 1 ESCUDO ABERTURA ÁS 15 HORAS

PAVILHÃO PORTUGUÊS
No palco: estreia da famosa bailarina CHARITO CRESPO
Em pleno exito: Isa e Nines, Luci-Cinda, Daniel Martins e a grande ORQUESTRA de FERNANDO DE CARVALHO
No écran: MESMO ASSIM ELAS AMAVAM-NO

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — às 22 horas - HOJE
A comédia dos Irmãos Quintero tradução de Aprigio Mafra
PÉ DE VENTO
Com PALMIRA BASTOS e AMÉLIA REY COLAÇO
A partir de amanhã o espectáculo começa às 21,30

GINASIO As 21,45
Telef. 20556
A deliciosa comédia em 4 actos
Minha mulher, noiva doutro
Nos principais papeis:
José Gamboa, Madalena Sotto e Assis Pacheco
O teatro mais fresco de Lisboa

CASA MAX
MALHAS

Nas crianças
Mentalco ORVI

São Luiz
2.ª Semana
O Filho do Dragão
(O Drama da China)
com Katherine Hepburn
«Matinées» diárias
T. 27172—A's 21,30

TIVOLI
ULTIMA
O REI DO «SWING»
com Linda Darnell, Lynn Bari, Jack Oakie e a Orq. Benny Goodman
A's 21,30
TELEF. 50595
«Matinées» diarias

EDEN
2.ª semana
Ladrão, precisa-se!...
com Maria da Graça, Tatão, Virg. Teixeira, P. Navarro e Ant. Palma
A's 21,30
Tele. 2 0768
«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
2.ª SEMANA
Abbott e Costello, Desportistas
Uma farsa de grande espectaculo

CONDES
NOS TROPICOS AMA-SE ASSIM
com Tito Guizar e Esther Fernandez
A's 21,30
Telef. 22523

CAPITOLIO
Despedida
MUSIC-HALL
com uma grande companhia de 35 artistas e 6 grandiosas atracções
Telef. 27493
A's 21 e 30
No Terraço Todas as noites: Filmes diferentes a preços reduzidos

LYS
Tel. 4 8560
A's 21 e 15
LUZ NA ALMA
50 Mil Dollars a Menos

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
LUZ NA ALMA
50 Mil Dollars a Menos

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
O SUPER-HOMEM
NOITES DE AVENTURA

VITORIA CINE
Carcavelos
A's 21 e 30
Uma das Três Raparigas
com Deana Durbin

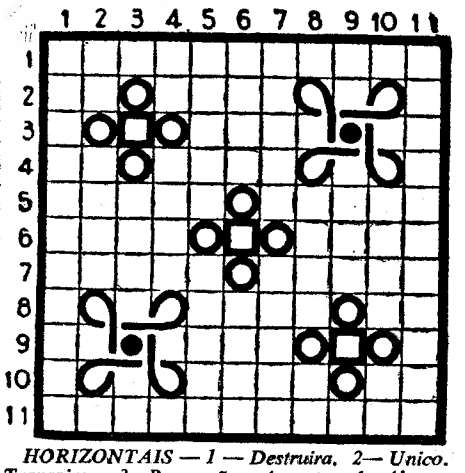
JARDIM CINEMA
RUA DA SORTE
15 Dias de Prazer
Tel. 3056 - A's 21

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Que Mal Fiz Eu?
com Margaret O'Brien

Vá esta noite ao SEVILHA
Estreia da famosa bailarina CHARITO CRESPO
Em pleno exito: Isa Nines, Luci-Cinda e a grande orquestra de FERNANDO DE CARVALHO
Noites deliciosas só no SEVILHA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1392



HORIZONTAIS — 1 — Destruira. 2— Unico. Transpirar. 3—Presunção. Aspecto. 4—Algum. Caritativas. 5—Quadro preto. Finalmente. 6—De cobre ou bronze. Irlanda. 7—Pantomima. História. 8—Baliza. Campeão. 9—Entre nós. Mencione. 10—Transmitir bens a outrem. Sexto. 11—Pessoas que fazem parte de uma sociedade por acções.

VERTICAIS—1—Atónita. 2—Interjeição para fazer parar animais. Simples. 3—Ofertara. Antes de Cristo. 4—Pertences. Conveniências. 5—Moeda da India Portuguesa. Fécula extraida dos vegetais. 6—Mamifero roedor da América austral. Cidade de Inglaterra, nas margens do Tamisa. 7—Colérica. Avivai. 8—Rio afluente do Lis. Reis. 9—Gemido. Aguça. 10—Nome de mulher. Caminhe. 11—Atirais com impeto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1391

HORIZONTAIS—1—Filantropo. 2—Rateios. 3—Tramagal. Ore. 4—Rodara. Modos. 5—Amos. Amadora. 6—Sá. Cometer. Um. 7—Raivoso. Mote. 8—Altar. Adónis. 9—Fio. Tagarela. 10—Motivar. 11—Acumularam.

VERTICAIS—1—Atrás. Ráfia. 2—Roma. Ai. 3—Irado. Cito. Mu. 4—Lamas. Ova. Tom. 5—Atar. Amor. Afu. 6—Nega. Mês. A'gil. 7—Tia. Mato. Dava. 8—Rol. Ode. Morar. 9—Os. Odor. Onera. 10—Ror. Util. 11—Obesa. Mesas.

Mocidade Portuguesa

Abriu hoje a escola de graduados

No Instituto dos Pupilos do Exército começou hoje a funcionar a Escola de graduados da Mocidade Portuguesa para este ano. Prestarão as suas provas 50 candidatos a comandantes de bandeira e 230 candidatos a comandantes de castelo. Entre estes rapazes contam-se os de Lisboa e os que vieram de toda a Estremadura, Ribatejo, Beira Baixa e Alto Alentejo, além de alguns que vieram dos Açores. Os trabalhos serão dirigidos pelo sr. capitão Ribeiro Viana.

Começaram também a funcionar, hoje, idênticos cursos no Porto, Coimbra e Faro.

TA-MAR
RESTAURANTE REGIONAL
SALÃO DE CHÁ
PASTELARIA
Avenida Comb. da Grande Guerra, 2, 4
(frente à Estação de Algés) Telef. 800
RECINTO AO AR LIVRE

TEATRO MAR ABERTO
Na Feira Popular
(Junto ao Nina)
CALIFÓRNIA
HOJE, terceiro dia dum enorme êxito!
Em duas sessões, às 22 e 23,30
o «show» musical, apresentado pelos populares locutores da E. N. *Jorge Alves* e *Pedro Moutinho*.
«NOITE DE ESTRELAS»
com as grandes atracções: *Maria Gabriela, Fernando Curado Ribeiro, Irmãs Remartinez, Peggy e Humberto, Gina Esteves, Antonio Mestre e Uma Grande Orquestra.*
PREÇOS: Cad. de orq. 12$50; cadeiras 10$00; bancadas 5$00. Bilhetes á venda, até ás 19, na Sucursal do «Seculo» do Rossio e depois nas bilheteiras do teatro e da porta da Feira Popular.

A excursão

dos ribatejanos *a Santarém*

SANTAREM, 28—(Pelo telefone)—Promovida pela direcção da Casa do Ribatejo realizou-se hoje uma excursão a Santarem, que foi ao mesmo tempo cultural e de recreio. Os excursionistas, em numero aproximado a cem e conduzidos em magnificos autocarros, partiram de Lisboa ás 7 e 30 em direcção á cidade do Ribatejo, onde chegaram ás 11 horas, após paragens em Vila Franca e no Cartaxo.

No campo da Feira, os visitantes foram recebidos pelo sr. capitão Barros e Matos, vice-presidente da Camara e presidente da Comissão de Turismo; dr. Ginestal Machado, presidente do Orfeão Escalabitano, com os restantes membros, orfeão e estandarte; e muito povo, que saudou os excursionistas.

Na Camara Municipal, realizou-se depois uma sessão de boas-vindas, a que presidiu o sr. dr. Antonio Galhordas, presidente da Camara, tomando lugar na mesa de honra os srs. tenente-coronel Mota Calisto e dr. Francisco Cancio, respectivamente presidente e vice-presidente da Casa do Ribatejo; dr. Francisco Maria Felix, reitor do Seminario; dr. Ginestal Machado, representantes, do Gremio do Comercio e da Escola Agricola, e Fausto Dias e Costa Santos, da direcção da Casa do Ribatejo.

O sr. presidente da Camara saudou os visitantes e disse que a sua visita não era de cortesia, mas sim um regresso á casa paterna, a que os prendem laços de familia e amizade pelo torrão.

O sr. dr. Francisco Cancio, em nome da Casa do Ribatejo, disse da satisfação de todos pela visita a Santarem, monumental e artistica.

Seguiu-se a visita ás igrejas de S. João de Alporão e da Graça, capela de N. S. da Piedade e ás 14 horas, efectua-se uma merenda na Escola de Regentes Agricolas. Seguem-se as visitas ao bairro de S. Bento e ás Portas do Sol. Ao fim da tarde é oferecido um «Porto de honra» á direcção do organismo representativo da provincia. Na Praça de Touros há um festival taurino em honra dos excursionistas que á noite regressam a Lisboa.

O grupo, campeão nacional de juniores, de andebol

O Académico do Porto ganhou

o nacional de Andebol (juniores) *vencendo o Benfica por 4-2*

No campo da Aliança, disputou-se hoje a final do campeonato nacional de juniores, em andebol, o Sport Lisboa e Benfica e o Academico, do Porto.

Ganhou o grupo portuense, que, de facto, demonstrou possuir um conjunto mais regular, desenhando um padrão de jogo mais convincente.

Tendo terminado a disputa do campeonato regional há 45 dias e não apresentando em campo o seu melhor avançado, Albuquerque, o Benfica esteve longe de realizar uma exibição, que chegasse a oferecer a possibilidade de ser o vencedor do encontro.

Arbitrou o sr. Amadeu Orlando, do Porto, e os dois grupos alinharam:

Academico—Córtes, Alipio e Alfredo; Machado, Dias e Deslecidio; Adriano, Amadeu, Armando, Henrique e Teixeira.

Benfica—Polerd, Pinto e Lopes; Aguiar, Ribeiro e Herminio. Rodrigues, Bento, Salazar, Dinis e Vargas.

A desenvolver melhor esquema de jogo, o Académico tomou o comando da partida e o defesa do Benfica, Pinto, provocou grandes penalidades, aos 4 e 8 minutos, que Henrique transformou.

Aos 15 minutos, Salazar não aproveitou igual castigo, contra o grupo portuense e, na jogada seguinte, Amadeu, depois de fintar vários jogadores, batendo-os em velocidade, fez 3-0.

No 2.º tempo, a jogar com melhor compreensão, o Benfica conseguiu estabelecer o equilibrio e Bento, aos 8 minutos, reduziu a diferença.

O Benfica viu depois a trave defender duas boladas, que passaram fora do alcance do guardião portuense e, aos 17 minutos, Herminio, marcou o 2.º golo do Benfica. Mas aos 19 minutos, Henrique, na transformação de um livre, assegurou a vitória do grupo portuense por 4-2.

Andar sem

é moa

Fala-nos um ind

que põe em relevo o p

da produçã

A moda é a unica ditadura contra a qual ninguém se insurge... Séculos e séculos têm decorrido e as suas leis caprichosas continuam inexoràvelmente a impor-se. Todos se lhe rendem.

Não é só ás mulheres que nesse ponto se pode atribuir semelhante fraqueza... O homem tambem se deixa dominar por ela quantas vezes atingindo até os extremos do ridículo...

Estamos na hora em que se apregoou a abolição do chapéu. As cabeças ao vento e ao sol! Mais barato; e, para muitos, a convicção de que tambem é mais higiénico. E assim se deixou de vender bastante esse ornamento que, até certa altura, era classificado como indispensável a todos os elegantes. Mas quais as consequências que trouxe á industria de chapelaria esse uso que a moda proclamou?

Alguém, representante, em Lisboa, de uma das maiores fábricas de chapéus do país, em S. João da Madeira, conta-nos o seguinte

—A industria de chapelaria está a passar por uma crise grande. E não são poucas as fábricas existentes no país! Há, ao todo, vinte e duas. Só em S. João da Madeira se contam catorze, e duas em Braga, outras duas na Trofa, mais duas em Cucujães e duas na Arrifana.

A industria de chapéus é muito vasta, oferece diversas modalidades, porque, além das fábricas, há depois as oficinas espalhadas pelas cidades principais, como Lisboa, Porto e Coimbra, as casas das modistas e, por fim, os estabelecimentos, onde o publico acorre para se sortir. Na nossa fábrica trabalham quatrocentos operários. E, ao todo, há milhares deles ocupados nessa industria que, devido á pseudo-moda de andar em cabelo, ultimamente se têm ressentido grandemente.

—Tem sido necessário despedir algum pessoal por esse motivo?

—Nós lá o vamos conservando, embora com dificuldade. E é esse, além de vários outros motivos para o custo dos chapéus ser mais elevado. E' que se dá, neste caso, o contrário da célebre lei da procura e da oferta; temos de elevar os preços dos chapéus, para tirar algum lucro, uma vez que se vendem muito menos. Além de que os salários dos operários tambem subiram bastante.

Perguntamos, neste momento, com certa curiosidade: Tem a impressão de que a moda esteja realmente pegada?

—Mas a isto nem se pode chamar moda! E vou explicar-lhe o que na realidade se tem passado. No que diz respeito a nós, quer dizer, ao nosso meio, o caso é este: um pouco por espírito de imitação, quando vimos desaguar aqui a avalanche de refugiados de guerra que procuravam refugio em Portugal, e ao observarmos que não traziam chapéu, ficámos muito convencidos de que esse seu uso representava a moda—moda que lá fora soltava o ultimo grito! Mas tudo, no fundo, se passava de maneira bem diferente... A maioria dsesas pessoas andava em cabelo, porque os seus meios de vida eram secassos e porque, nos seus países, a industria de chapelaria havia atingido alto preço, tudo devido á guerra que mobilizara a maioria das fábricas e, portanto, as restantes faziam elevar o custo da sua produção. Eram, pois, circunstancias anormais, provenientes da situação, tambem anormal do Mundo. Aqueles que podiam pagar, que viviam bem, continuaram a comprar os seus chapéus...

—Mas hoje, que já terminou a guerra, o uso subsiste...—objectámos.

O nosso entrevistado observa então:

—Os efeitos da guerra ainda não passaram, como sabe. Mas deixe-me que lhe diga: os que vivem com certa abastança não deixam de comprar chapéus. E posso contar-lhe o seguinte: Vim há dias de Espanha, vi lá imensa gente em cabelo, de ambos os sexos, é claro; porém, aqueles homens que traziam chapéu, traziam tambem sempre gravata... Um bom chapéu de feltro e um colarinho sem gravata é que nunca se vê... Mas em Espanha a industria de chapelaria tem ainda a agravante de ser bastante inferior em qualidade. Portugal fabrica muito melhor, embora muitos pelos para os chapéus venham da nossa vizinha Espanha.

E conta-nos em seguida:

—Chegam aqui a Portugal imensos estrangeiros que compram imediatamente chapéus, o que prova que o fazem porque lá fora se usam e porque aqui são muito mais baratos. E', portanto, como se depreende, por motivo de medida económica que se consomem no estrangeiro menos chapéus do que antigamente.

O 1.º Curso Médico

e de Cirurgia de Urgência

O 1.º Curso Internacional de Cirurgia e Medicina de Urgência prossegue amanhã com as seguintes lições: ás 11 horas, do dr. Fernando Nogueira, acerca de «Situações endocrinas urgentes»; ás 22, do prof. Castellani, de Roma, «Sindromas urgentes em medicina tropical»; ás 23, prof. Sousa Pereira, do Porto, «Cirurgia do angor-pectoris». Na terça-feira, ás 12 e 30, o prof. Adelino Costa faz, na Faculdade de Medicina uma demonstração do tratamento de fénias taraco-abdominais, tema de que se ocupou na primeira lição do curso. E na quarta-feira, no salão nobre do hospital de S. José, será exibido um filme, fornecido pelo British Council, com transfusões de urgência durante a guerra.

Visita a Coimbra

COIMBRA, 28. (Pelo telefone)—Os cirurgiões americanos que tomaram parte no 1.º Curso Internacional de Cirurgia de Urgencia, em Lisboa, visitaram hoje esta cidade, acompanhados pelos sr. dr. Almerindo Leça. No hospital da Universidade, foram recebidos pelo director, sr. dr. João Porto, que os acompanhou na visita.

Foi preso um cigano

que há meses matou dois companheiros

IDANHA-A-NOVA, 28.—Pelo comandante do posto da G. N. R., desta vila, sr. Joaquim Lopes Caldeira, foi prêso, no sitio da Senhora do Bom Sucesso, da freguesia de Aranhas, do concelho de Penamacor, o cigano Guilherme Maurito, autor de um duplo crime de morte, nas pessoas dos ciganos «Maias», numa grande desordem ocorrida no Patio dos Lazaros, em Coimbra, no dia 23 de Maio findo, como noticiámos, e na qual ficaram feridos gravenente, com tiros e pauladas, vários outros ciganos.

Conduzido o preso ao posto desta vila, confessou aqueles crimes, nos quais tomaram parte seus filhos Mário e Inacio Maurito, contra os quais existem mandados de captura.

GABINETES MINISTERIAIS

Foi nomeado secretário do sr. subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, o sr. dr. Vitor Coelho Macedo Pinto.

O PORTO pelo telefone

Ciclismo desastroso

PORTO, 28—Em estado grave, recolheu ao hospital Osório de Oliveira França, de 32 anos, jornaleiro, de Vila Chã, Gaia, que foi vítima duma queda de bicicleta.

Caído dum pinheiro

Com fractura dum braço, foi conduzido ao hospital Domingos Martins, de 45 anos, ceramico, da Fonte Codoso, Gaia, que caiu dum pinheiro.

A Exposição de Henrique Medina

Henrique Medina reapareceu no palco da pintura nacional, apresentando num dos salões do Museu de Soares dos Reis, convenientemente iluminado artificialmente, pouco mais duma duzia de quadros, á mistura com reproduções de outros em que abundam celebridades de Hollywood, que o artista retratou.

Na maioria dos trabalhos expostos, Henrique Medina afirma exuberantemente os seus raros dotes de pintor retratista.

Uma festa na Mitra

onde foi inaugurada uma cantina

No Albergue de Mendicidade da Policia de Segurança Publica, na Mitra, realisou-se esta tarde uma interessante festa, com a assistencia de diversos elementos daquela corporação e pessoas da familia e das relações dos albergados.

Depois da inauguração duma nova cantina, houve uma récita.

Diversos albergados representaram a comédia «Uma familia modelo» e a revista «Num cabaret» realizando também um acto de variedades. O mais curioso é que todas as letras e musicas são da sua autoria.

TRANSFERENCIAS DE JOGADORES

de futebol

A Federação de Futebol oficiou ás associações e clubes recordando que o prazo para aceitação de pedidos de transferência terminará em 15 de Agosto. Os requerimentos devem ser dirigidos, em papel selado, ao director geral de Desportos, por intermedio da secretaria da Federação.

Em todas as erupções cutaneas

Mentalco ORVI

The Bishop - Conklin C.º

Los Angeles—Est. Unidos da América do Norte

Apresenta as suas **TINTAS** para:

CONSTRUÇÃO CIVIL

Pinturas interiores e exteriores de grande beleza e duração com tintas:
A OLEO—LAVAVEIS—A AGUA

Superficies:

Mate - Meio Brilho - Brilhantes

Enorme variedade de cores e tonalidades. O melhor e mais moderno que apresenta a industria norte-americana.

Agente geral em Portugal e Império Colonial:

A. A. MACEDO BASTO

Rua Cais de Santarem, 32, 1.º
LISBOA—TELEF. 26496

A Ourivesaria Lisboa

Compra ouro, prata e joias (mesmo empenhadas).

Aos melhores preços

22-Rua da Betesga, 24-(ao Rossio)

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar

A ULTRAMARINA

Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira, dão a V. Ex.ª a mais segura garantia

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

LOMBADA

ÁGUA GASOSA NATURAL

chapeu

a ou necessidade?

ıstrial

ogresso

nacional de chapelaria

—Quais os países onde se fabricavam os melhores?

—Na Austria. Na Inglaterra tambem há uma industria perfeita. E entre nós, deixe-me que lhe diga, já se faz qualquer coisa de bom, embora o material venha muitas vezes do estrangeiro e por isso, se torne mais dispendioso. Como sabe, os feltros são fabricados com pelos de coelho, que vêm de Espanha tambem. A escolha tem de ser muito meticulosa. Não é de todo o coelho que a pelagem se aproveita. E' sobretudo do dorso, e daí mesmo nem todos se utilizam. Outra coisa que torna tambem o chapéu, por vezes caro, são os ornamentos. As fitas e os forros e carneiras, que embora sejam fabricados cá, saem dispendiosos, porque o seu material é importado na maioria das vezes. As palminhas igualmente estão por um preço doido, etc.

—Exportam-se agora muitos chapéus?

—Muito mais do que antigamente. Enviamos imensos para a Suécia, para a Noruega, para a Holanda, para a Turquia, para o Marrocos francês.

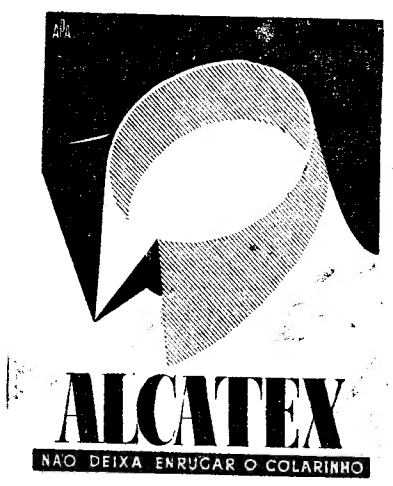
E, pausadamente, observa agora:

—Deixe-me que lhe diga: o problema da industria de chapelaria não só assume aspectoc sociais a ponderar, visto que dele vive tanta gente, como tambem os tem de ordem sanitária de não menos importancia! E' a altura de lhe evocar uma entrevista que, em 1940, quando por aqui passou, para dissertar sobre o cancro no nosso Instituto de Oncologia, deu a um dos nossos jornais, o sábio, ilustre director do Instituto do Cancro de Bruxelas, M. Reding. Dizia ele. «O cancro do sol atinge em Portugal, em cada ano, centenas de indivíduos expostos, pelas suas profissões, aos raios solares. Não é difícil evitá-lo. Basta para isso substituir as boinas e os barretes por chapéus de abas largas. Estes é que convêm num país tão rico em sol, como é Portugal».

E o nosso entrevistado acrescenta:

—Claro que sse sábio diz isto dos que ainda fazem qualquer coisa na cabeça, mas o que observaria ele desses outros que se decidiram a trazê-la completamente destapada?

E aqui têm, caros leitores, mais um problema para se entreterem a resolver nos intervalos das «palavras cruzadas»: Com chapéu ou sem chapéu?...



Visitas a fazer no Porto

Palácio da Bolsa
Museu de Soares dos Reis
Igreja de S. Francisco.
Veneza—Vidros d'Arte—na Praça D. João I (arranha-ceus).

Os jogadores á sua chegada á estação do Rossio

Chegou hoje a Lisboa

a «équipe» de basquetebol do Layetano, de Barcelona

No «Lusitania-Expresso» chegaram hoje, de manhã, os jogadores espanhois de basquetebol do Club Layetano, de Barcelona, que vêm a Lisboa disputar uma serie de jogos, a convite do Belenenses e em retribuição da recente visita que os basquetistas «azuis» fizeram áquela cidade catalã.

Os valorosos jogadores espanhois eram esperados, na estação do Rossio, pelos dirigentes do Belenenses e praticantes daquela modalidade, os quais lhes dispensaram, á chegada, uma calorosa recepção de simpatia.

O Layetano fará, entre nós, jogos com um misto de Lisboa e com as «equipes» do clube do Belenenses e do Benfica, devendo efectuar o seu primeiro jogo na próxima quinta-feira. Cada um dos jogos com o grupo catalão será precedido de desafios, a que concorrem o Lisgás, Cuf, Carnide e Atlético, para disputa da taça «Layetano».

Ao correr do Tempo

(Continuação da 1.ª pag.)

nossa Colónia e ao nome de Portugal. O autor de «Viagens na Minha Terra» —este titulo é uma delicada e rara homenagem á terra que não é propriamente dele, mas do seu coração—tem a devoção lusiada das nossas grandezas, das nossas paisagens e cidades, a percepção emotiva e lirica de certos episódios da nossa história em que a alma da raça brilha na incandescência pura do amor e da paixão.

Cavaqueador cintilante, irrecomparavel, cheio de graça e ironia, ele mostra-se tão entendido nas nossas coisas que as conta e as explica aos próprios portugueses, como se ele mesmo tivesse nascido nas margens do Tejo, do Lima ou do Mondego.

O «Diário de Lisboa», que ele visitou algumas vezes, nas suas estadias em Portugal, e que tem por Afranio Peixoto uma admiração que não se cansa de o admirar, faz votos pela sua saude, desejando que a sua doença seja simplesmente uma provação passageira que confirme a robustez do seu organismo. Esperamos confiadamente vê-lo ainda em Lisboa e ouvi-lo dizer:

—«Se fosse possivel desenrugar Portugal e planificá-lo, desaparecendo tantos vales fundos, montes, serras e colinas, ficaria maior que o Brasil...»

O seu culto por Camões fez dele o intérprete máximo do poema nacional, vendo nele a Biblia do Império e da Cristandade.

* * *

Começaram a aparecer as uvas nas praças e nas lojas de viveres. Um «Assiduo leitor», doente do estomago, a quem os médicos aconselham que faça com elas a sua cura, diz-nos o seguinte:

—Este ano encaro, com pavor, o custo por que me vai custar, a mim, pobre de Cristo, esse tratamento, pois sei de fonte segura que os proprietários de vinhas estão a vender a sua produção de uvas, ao preço de 3$00 por cada quilo, na vinha.

Vimos hoje vender o quilo a 13$00. Por serem «novidade» os cachos? Talvez para experimentar o comprimento das unhas. Visto as frutas escassearem, vendendo-se por isso a altos preços, as uvas estão destinadas a substitui-las. Que se requer, a fim de evitar explorações? Um tabelamento rigoroso e razoavel.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL AS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão que ontem se localizou a norte das Ilhas Britanicas atingiu a Escandinavia, a SW da Islandia localiza-se nova depressão. No centro da Peninsula continua a verificar-se a depressão térmica. Temperaturas: Londres, 11º; Paris, 14.º, Madrid, 18º; Lisboa (Monsanto), 17º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Aguaceiros nas Ilhas Britanicas. Chuva em vários pontos da França e costa Norte da Espanha. Bom tempo no resto da Peninsula, nos Açores e na Madeira.

EVOLUÇÃO PREVISTA—As depressões da frente polar deslocam-se em latitudes muito elevadas.

Por consequencia.

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Bom tempo. Vento dos quadrantes de N, moderado a fresco, e por vezes muito fresco, com rajada. Temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luis: *máxima, 27º,6; minima, 16º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,2; minima, 16º.*

O juramento de bandeira em várias unidades

(Continuação da 1.ª pag.)

riedades por elementos da unidade e ás 22 serão artistico, com a colaboração de diversos artistas da rádio.

No primeiro turno de recrutas do batalhão de Engenhos realizou-se a cerimonia ás 15 horas, tendo proferido uma alocução o aspirante a oficial miliciano sr. Q. Soares. Seguiram-se exercicios de ginastica, formatura dos recrutas, distribuição de prémios e canto coral.

No campo de exercicios e jogos do quartel do regimento de Artilharia Pesada n.º 1, em Sacavem, as cerimonias começaram ás 14 horas. Após o juramento, houve marcha em revista, ginastica de desenvolvimento geral e de aplicação militar, apresentação da classe de saltos, prova de estafetas-moto, concurso de mecanicos, demonstações duma escola de sinaleiros, homográfica e de Morse, de manobra e entrada em combate de um grupo a três batarias pesadas, dum simulacro de ataque ás posições das batarias, distribuição de prémios e desfile do grupo de instrução.

Na 3.ª Companhia de Saude, instalada no Quartel da Graça, efectuou-se de manhã, a ratificação do juramento de bandeira. Ao acto assistiram o director dos Serviços de Saude Militar, coronel-médico sr. dr. Pinto da Rocha, acompanhado do comandante da unidade, major sr. dr. Xavier Pereira e do comandante da secção de adidos que funciona no mesmo quartel, sr. major Aurélio Ribeiro. As forças em parada eram comandadas pelo sr. capitão Evaristo, sendo a alocução alusiva ao acto proferida pelo aspirante sr. Sousa Lé. Após o juramento efectuaram-se provas militares e desportivas.

Houve também cerimónias identicas nas seguintes unidades: regimentos de Artilharia 3, Infantaria 1, Cavalaria 2 e Cavalaria 7; e batalhões de Telegrafistas e de Metralhadoras 1, além de outras da provincia.

No Porto

PORTO, 28—(Pelo telefone)—No quartel do batalhão de Metralhadoras 3, efectuou-se hoje o acto de juramento de bandeira pelos recrutas da primeira encorporação deste ano. Assistiram os srs. coronel Joaquim Maria Neto e tenente-coronel Luis de Sousa Sanches, respectivamente, comandante da 1.ª Região Militar e chefe do Estado Maior; e o major Carlos Cordeiro, comandante do batalhão. A cerimonia principiou com uma formatura, tendo proferido uma alocução, exortando os recrutas ao cumprimento dos seus deveres militares, o alferes sr. Luis dos Santo Pinto. O major sr. Carlos Moreira, 2.º comandante, leu a fórmula do juramento. Mais tarde, realizaram-se exercicios de ginastica militares e desportivos.

Em Coimbra

COIMBRA, 28—(Pelo telefone)—Nos quarteis da guarnição da cidade, realizou-se hoje o juramento de bandeira, cerimonia que atingiu maior luzimento em Infantaria 12, que recebeu a nova bandeira, entregue pela sr.ª D. Maria da Conceição Quadros de Figueiredo, esposa do comandante da unidade, sr. coronel José da Costa Figueiredo. Este oficial pronunciou um discurso exaltando as tradições do regimento de Infantaria 23, de que Infantaria 12 é sucessor, e focou as suas gloriosas tradições na Guerra Peninsular. O aspirante sr. Freitas de Castro proferiu uma alocução patriotica.

No regimento de Artilharia Ligeira 2 e na 2.ª Companhia de Saude proferiram discursos respectivamente os srs. aspirante Fijó e capitão dr. Antonio de Melo.

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 28—No quartel do Batalhão de Metralhadoras n.º 2, realizou-se hoje uma festa militar para juramento de bandeira, tendo o alferes Tavares de Pina proferido uma patriotica alocução. A seguir, houve exercicios e provas desportivas. O quartel estava vistosamente engalanado, sendo o festival abrilhantado pela charanga do Batalhão que deixou impressão muito agradavel.

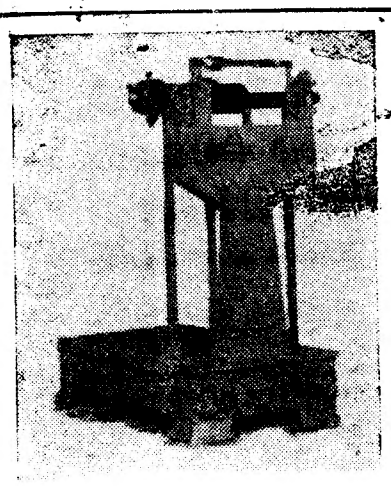
PRATAS MARAVILHOSAS!...
Por preços excepcionais, só na
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

PETRÓLEO ORIENTAL
Elimina a caspa e revigora o cabelo evitando a sua queda.

No suor dos pés
Mentalco ORVI

ESTA AGUA É O TIPO MAIS PERFEITO DAS AGUAS MINERAIS NATURAIS CARBONICAS FRIAS
Á VENDA EM TODA A PARTE

TALISMÃ-BAR
Inaugurou-se êste lindo estabelecimento
Serviço rápido — Sistema parisiense
392 — Rua dos Fanqueiros — 394
Telefone 27968



BALANÇAS

CENTESIMAIS em ferro, para qualquer força, coluna central com alavanca, sistema moderno

Fabricação e Reparações

Carlos José Gonçalves

OFICINA DE SERRALHEIRO

R. ANGELINA VIDAL, 33, e AVENIDA D. AFONSO III, 56

TELEF. 43364

LISBOA

V. Ex.ª já pensou no perigo que constitui para a sua saude instalar-se num quarto pequeno dum hotel?

O GRANDE HOTEL LISBONENSE

nas

Caldas da Rainha

só tem quartos grandes

CASA MAX

RADIO

FUNERAIS

OS MELHORES SERVIÇOS

OS MAIS BAIXOS PREÇOS

Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de ser bem servido. **Facilidades de pagamento** para quem as deseje aproveitar

Rua das Pedras Negras, 5, e/l.

Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

O MAIOR SORTIDO

A PRESTAÇÕES

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

MORADIA EM SINTRA

Vende-se ou aluga-se, nova, t. comodidades. 20 div.. Av. Gomes Amorim, 3.

---

a **Standard Electrica** apresenta

no seu stand da Feira Popular uma vitrine repleta de telefones, produção das suas fábricas de New-York — Londres — Anvers

Telefones automáticos de parede, de mesa, de intercomunicação com ou sem marcador. Telefones magnéticos. Telefones de campanha

telefones SE radio cabos

Instalações telefónicas completas e económicas para Fábricas — Oficinas — Escritórios ou casas particulares

Rua Augusta, 27
Lisboa

Telefones
23111
23112
23113

Estância de Entre-os-Rios

As águas de Entre-os-Rios, de valor reconhecido desde longa data e preconizadas pelas maiores autoridades médicas, são unicas e, segundo o distinto professor Pereira Forjaz, as mais radioactivas da região. Aguas fortemente fluoretadas, de alta alcalinidade e elevada percentagem de cloretos são as menos alteráveis entre as suas congéneres e as mais sulfurosas do país, conforme a análise do insigne professor Ferreira da Silva.

A estancia, de óptima situação climática, com novos e IMPORTANTES melhoramentos, estará aberta de 1 de Julho até 30 de Setembro. Dentro do parque, alugam-se, DESDE 1 DE JUNHO, dois magníficos andares, divididos em direito e esquerdo, completamente separados e mobilados, com sala de jantar, cozinha, água e electricidade.

Indicações: afecções catarrais das vias respiratórias (bronquites, faringites, laringites, rinites), asmas, Flébites (sequelas), reumatismo, dermatoses pouco irritáveis e sífilis. Maçagens e ginástica respiratória. Instalações de 1.ª ordem, com banhos gasosos e espuma, na hipertensão arterial. Depositários em Lisboa, Sociedade Industrial Farmaceutica, Travessa da Espera, 3.—Estancia de Entre-os-Rios. —ENTRE-OS-RIOS.

SORVETEIRAS

DE MANIVELA, para 4 — 6 — 8 e 14 litros

GELEIRAS

MODELOS ESPECIAIS DE GRANDE RENDIMENTO

BALDES PARA GELO

e para garrafas, palhas para refrescos

PEÇAS DE VIDRO E DE METAL PARA SORVETE, etc., etc.

Nova remessa de aço inoxidável sueco

LARBELO

195 — RUA DA PRATA — 197—TEL. 24042

COMPRE

Representantes exclusivos para todo o Império Português

Sociedade Comercial Julio de Macedo, Ld.ª

Rua de S. Nicolau, n.º 23, 1.º—LISBOA — Telefone P B X 2 3608. Caixa Postal 64 — Telegramas JOSELI

CASA MAX

UTILIDADES

Ao Portinho da Arrábida

passando por Cabo Espichel e Sesimbra

Vapor «RIO TEJO»

17 a 18 de Agosto

RESERVE IMEDIATAMENTE O SEU LUGAR

Arranjamos barracas de campanha para a noite de 17 para 18.

Agencia Internacional de Serviço Rápido, Ld.ª

Rossio, 93, 1.º, Dt.º—Telef. 22480

CASA MAX

TALHERES

350$00

casaco e calça próprios para verão o que há de mais chic, só na

CASA VIDIGAL

R. Arco do Bandeira, 219, 1.º

Telef. 25875—Lisboa

N. B.—A **CASA VIDIGAL** não precisa de reclame para se popularizar. Cada cliente fica um amigo e cada amigo um cliente. Portanto, fixar bem:

CASA VIDIGAL

CASA MAX

CAMISARIA

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

CASA MAX

MALAS

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 12 e 30 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — Segundas, quartas e sextas ás 15 h.

VIGOROL

PERFUMADO

O unico produto que combate a caspa e evita completamente a queda do cabelo

FRASCO, 25$00

A' venda nas Drogarias e Perfumarias. Depositario: Farmacia Ferrão—Rua da Mouraria, 12.

CASA MAX

de MAXIMIANO PAULO L.da

OURO

CASA MAX

de MAXIMIANO PAULO L.da

PRATAS

PRODUTOS PEARSON

Terminada a guerra voltaram ás boas drogarias e farmácias os Sabonetes Pearson. Lavam, desinfectam e são indispensáveis em todas as casas. Agentes exclusivos Alfredo dos Santos, Limitada, Rua Ernesto da Silva, 38, Algés. Depositários: Manuel A. F. Callado & C.ª, Limitada, Largo do Corpo Santo, 19, e Casa Bêgraça, Av. Visconde Valmor, 75-A—Lisboa.

Segure a sua bagagem

Contra todos os riscos de viagem e permanência nos Hotéis

COMPANHIA EUROPÊA DE SEGUROS

LISBOA - Rua do Crucifixo, 40 - Telef. 20911 e 22379

CASA MAX

de MAXIMIANO PAULO L.da

JOIAS

RUA D. ESTEFANIA, 103-A e B

(ao Arco do Cego)

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

Tribunais

Um julgamento em Soure

EGA, 28—No tribunal judicial da comarca de Soure foi julgado o processo em que eram réus Virgilio Leonardo, José Maria de Oliveira Lajo, Antonio Maria Pedro, José Antonio Maria Pedro, José Antonio dos Santos Cardoso, Antonio Maria Ferreira e José Rodrigues Bernardes, processo em que figuravam como autores o padre Manuel Domingues, pároco da freguesia de Figueiró do Campo, e Antonio Joaquim Ferreira Lourenço, proprietario, este como representante de sua filha menor, Maria José Gonçalves. O tribunal presidido pelo juiz sr. dr. Amadeu Varela Pinto, condenou em multa os réus Virgilio Leonardo, José Maria de Oliveira Lajo e José Antonio Maria Pedro, não se tendo provado, quanto aos restantes, a difamação, pelo que foram condenados os autores, Padre Manuel e Antonio Lourenço, nas custas de procuradoria e uma indemnização a cada um dos absolvidos.

VOLEIBOL

Campeonato da Promoção

Os jogos disputados hoje a contar para o campeonato da Promoção tiveram os resultados seguintes:

Em 1.as categorias, o Estoril Praia venceu o G. D. da Cuf do Barreiro por 2-1 (15/13, 11/15 e 21/18).

Também em 1.as categorias, o Nacional de Natação ganhou ao União Piedade por 2-1 (12/15, 15/8 e 21/18). Em 2.as, a vitoria coube ao União por 2-0 (15/6 e 15/9).

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Em Fátima, realizou-se o casamento do nosso amigo sr. João Manuel Duarte de Sousa, comerciante, há anos residente em Tondela, filho do sr. Julio Cesar de Almeida e Sousa e da sr.ª D. Maria Julia Duarte de Sousa, com a sr.ª D. Maria Elisa de Figueiredo Marques, natural de S. Paulo (Brasil), filha do sr. José Pereira Marques, importante negociante naquela cidade brasileira e da sr.ª D. Ana de Figueiredo Marques. Serviram de padrinhos por parte da noiva seus tios, sr.ª D. Filomena de Figueiredo Marques e sr. David Pereira Marques e, por parte do noivo, os pais da noiva.

CASA MAX
de MAXIMIANO PAULO L.da
RELOJOARIA

INCENDIOS

Grandes prejuizos numa eira em Grandola

GRANDOLA, 27 — Declarou-se incendio numa eira no sitio de Fonte de Narizes, a 2 quilómetros desta vila.

Arderam todas as máquinas e apetrechos pertencentes á Casa Manaças, assim como todas as medas de trigo e cevada que aguardavam debulhas, pois tinham-se iniciado hoje estes trabalhos. Os cereais ardidos, no valor superior a mil contos, eram propriedade da Casa Chambo e de cerca de 50 seareiros, dos quais só um quinto havia segurado.

Arderam em Estarreja três vagões de cereal

ESTARREJA, 27—Pelo chefe da estação ferroviária foram requisitados os serviços dos Bombeiros Voluntários para o incendio que se manifestou em três vagões, carregados com cevada em grão, palha e trapo, ardendo totalmente aquela carga. O material também foi danificado. Foi também atingida, em parte, a via, que está a ser reparada, para evitar o atraso dos comboios.

ASSEMBLEIA GERAL

do Sindicato dos Fragateiros

Para apreciar os trabalhos efectuados pela respectiva direcção e comissionados para obtenção de melhoria de situação aos tripulantes das embarcações do tráfego fluvial do porto de Lisboa, há já meses solicitada de quem de direito, reuniu-se hoje a Assembleia geral do Sindicato Nacional dos Fragateiros, com elevada concorrencia de sócios, que tomou conhecimento dos esforços empregados para conseguimento dessa melhoria de situação e do aumento alcançado pelos estivadores e descarregadores, aumento que já começou a vigorar no dia 25 do corrente.

A assembleia congratulou-se com a aprovação deste aumento, que toma como indicação de que o seu, que se baseia nos mesmos motivos de justiça, será também aprovado.

Por fim aprovou um voto de louvor á direcção e á comissão que tem tratado deste assunto, estimulando-as a que prossigam nos seus trabalhos até que sejam coroados de verdadeiro êxito.

LANCIA
RELOGIO DE CATEGORIA

FESTAS ASSOCIATIVAS

O 32.º aniversário do Grupo de Instrução e Desporto «Os Peixinhos»

Comemorando o 32.º aniversário do Grupo de Instrução e Desporto «Os Peixinhos», do Monte Pedral, e para encerramento do seu ano lectivo, realizou-se hoje, na sede, uma festa que começou pelo toque de alvorada, ao içar da bandeira. Seguiram-se uma parada geral dos alunos e desportistas, para inauguração duma nova bandeira, e uma sessão solene, com a presença de entidades oficiais e representantes da Federação das Sociedades de Educação e Recreio e de diversas colectidades. A's 17 horas, haverá um jantar de confraternização dos alunos de escola privativa, e ás 22 um baile abrilhantado por uma «troupe» de «jazz».

Sporting Club da Penha

No Sporting Club da Penha está a realizar-se á hora de fecharmos o nosso jornal, uma sessão solene para distribuição de prémios e de homenagem a varios atletas e sócios.

Festa escolar

A direcção do grupo dos antigos alunos da escola que funciona na sede da Liga 28 de Maio efectuou uma pequena sessão solene, para encerramento dos trabalhos escolares que foi presidida pelo representante da Liga, secretariado pelos srs. Manuel Neto, membro da junta de freguesia de Marquês de Pombal, e Carlos Alfredo da Ponte.

Usaram da palavra o presidente do grupo, sr. Avelino Dias da Cruz, que falou sobre o significado da festa, apresentando em nome da direcção do grupo dos alunos os seus agradecimentos á direcção da Liga. Seguidamente, foi colocada na sala da aula o retrato do professor Alvaro Frederico Laje Cardoso, que há doze anos vem trabalhando pelo desenvolvimento da escola, sendo também inaugurado um quadro com as fotografias dos fundadores do grupo. Pelo representante da Liga, foram entregues os diplomas aos alunos que fizeram exame da 3.ª e 4.ª classes.

Falaram ainda o sr. Manuel Neto e o ex-aluno Manuel José Brandão, que elogiaram a acção daquele professor.

Encerrou a série dos discursos o professor, que num rápido improviso agradeceu todas as homenagens que lhe foram prestadas.

Em seguida foi oferecido aos convidados um «Porto de honra».

RESTAURANTE CLEMENTINA
V. Ex.ª tem a familia fóra? Encontra nesta casa o melhor serviço de cosinha á portuguesa. Confeccionado com os melhores géneros Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 24669.

DE LUTO

D. América Gomes Roberto

IDANHA-A-NOVA, 28—Faleceu nesta vila a sr.ª D. América Gomes Roberto, solteira, proprietária, de 77 anos, que residia habitualmente em Lisboa.

A falecida era filha do sr. António Gomes Roberto, lente de Farmácia da Escola Médica de Goa.

SUFRAGIOS

Jaime Saphera Coeta

Na paroquial de Alcantara, reza-se missa do 7.º dia, ámanhã ás 10 horas, sufragando a alma do sr. Jaime Cesar Pedroso de Saphera Costa, filho do nosso camarada Saphera Costa, redactor do «Diário de Noticias».

Coronel António F. dos Santos Lapa

Sufragando a alma do coronel António Faria dos Santos Lapa, reza-se amanhã, na igreja dos Martires, ás 9 horas, missa pelo 17.º aniversário do seu falecimento.

D. Aida da Silveira Medeiros

Em comemoração do 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Aida da Silveira Medeiros, esposa do sr. José de Medeiros, funcionário da administração do nosso colega «Republica», reza-se amanhã, ás 11 horas, na igreja dos Anjos, missa de sufrágio por sua alma.

AUTOMOBILISMO

As provas de hoje no Estoril

O jornal «O Volante», organizou, hoje, um passeio automobilistico ao Estoril, onde, depois se efectuaram provas de perícia, condução e aceleração, entre os 25 automobilistas que tomaram parte no passeio.

As provas fizeram-se no Parque e destinaram-se a duas classes de carros, a primeira para os de 1.500 cm3, de cilindrada, a outra para os de cilindrada superior a 1.500.

Na primeira classe registou-se a seguinte classificação: 1.º—Armando Dionisio; 2.º—Alberto Nunes de Carvalho; 3.º—Mateus Oliveira Monteiro.

Na segunda classe: 1.º—Eurico Vitor Gomes; 2.º—Ennani Ramazoti Lobo; 3.º—Manuel Brandão Rocha.

HOSPITAL DE CASCAIS

A favor da obra do hospital da Santo Casa da Misericordia de Cascais inaugura-se ás 21 e 30 da próxima quarta-feira e prolonga-se até ao dia 4 de Agosto, nas salas e no pátio do antigo hospital daquela vila, uma exposição de flores de estufa, de ornamentação e outras e de mais dum cento de animais embalsamados. Haverá musica, iluminações, bufete e tombola. A entrada custa um escudo.

Instituto Branco Rodrigues

Terminou o ano lectivo no Instituto de Cegos Branco Rodrigues, tendo sido feitos pelos alunos cegos internados neste estabelecimento de ensino especial, nas escolas primárias oficiais de S. João do Estoril e de Cascais, e no Conservatório Nacional de Lisboa, 41 exames, com outras tantas aprovações e 3 distinções, além de 33 passagens de ano

PASSEIO FLUVIAL

Promovido pela Liga de melhoramentos da freguesia de Pessegueiro, Rua das Escolas Gerais, 82, realizou-se hoje um passeio fluvial na moto-nave «Sud-Expresso».

CASA MAX
LUSTRES

Judith de Mello
Brou Athias

Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua familia participa que ámanhã dia 29, será rezada na igreja de Nossa Senhora de Fátima, ás 9 1/2, a missa do 30.º dia, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto. Também agradece por este meio ás pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e ás quais o não podem fazer directamente por ignorar as respectivas moradas.

QUELUZ

Carlos Gonçalves da Cunha Ferreira

MISSA DO 30.º DIA

Fernanda da Cunha Ferreira Fortée Rebelo e Alvaro Gil Fortée Rebelo, participam que será rezada pelo eterno descanso de seu querido irmão e cunhado uma missa no dia 29, ás 10 e 30, na Capela do Palácio de Queluz e no dia 30, ás 12 horas, na Igreja dos Martires, em Lisboa, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

Novos padrões de sedas estampadas
acabam de chegar por
Avião
de Paris e Zurich exclusivos da casa
TELEFONE 2 5409
///
28—RUA GARRETT—24

Vinho verde especial
CASAL DO SOBREIRO
VALINHA Monção ALTO MINHO
A' venda em toda a parte

SPARKLETS
CARGAS

começamos e satisfazer os inúmeros apreciadores e sempre em quantidades crescentes.
SPARKLETS LTD. LONDON. N.18
Também fabricantes de Ressuscitador Sparklets, Aparelho de Neve CO_2 e Espargidor Dental.

Distribuidores: JAYME ALVES BARATA, LDA.
Rua Áurea, 124-1.º—LISBOA

CASA MAX
MOBILIAS

CASA MAX
SAPATARIA

CASA MAX
LANIFICIOS

Desacordo

entre os 4 grandes

acerca da publicação

das minutas

dos tratados de paz

PARIS, 28—Soube-se ontem á noite, autorizadamente, que durante a reunião da comissão de redacção das quatro potências, que se realizou ontem á tarde, não se chegou a acordo sobre a publicação das minutas de tratados. O representante britanico propôs que só fossem publicadas as partes sobre as quais se tinha chegado a acordo. O representante russo declarou, então, que se oporia á publicação parcial, insistindo em que fossem publicados os textos completos, ou nada.

Os representantes dos Estados Unidos e da França declararam que concordariam com qualquer das duas propostas, mas o representante britanico recusou-se a ir além da proposta de publicação parcial. Manifestou-se esta noite nos circulos da conferencia a possibilidade de os chefes das delegações dos quatro grandes se reunirem ámanhã á tarde para resolverem a questão da publicação dos projectos de tratados. Se os quatro grandes não conseguirem chegar a acordo sobre qual a parte do texto a publicar espera-se que o secretario de Estado dos Estados Unidos, James Byrnes, levante a questão na primeira sessão plenaria da Conferencia da Paz, na segunda-feira á tarde.—(Reuter).

A inclusão dos ministros balticos na delegação soviética

PARIS, 28—Espera-se nos circulos da Conferencia da Paz que a chegada dos ministros dos Estrangeiros da Estonia, de Letonia e da Lituania, com o ministro dos Estrangeiros da Russia, Molotov, como membros da delegação soviética, provoque um problema dificil quando o assunto for presente á comissão de credenciais, por os Aliados ainda não terem chegado a acordo sobre o estatuto desses Estados.—(Reuter).

A Albania insiste em estar representada na conferencia

LONDRES, 28—Uma noticia da agencia telegrafica albanesa, citada pela rádio de Tirana, diz que a Albania enviou aos governos aliados uma comunicação confirmando o seu recente pedido para estar representada na Conferencia da Paz. Declarando que a Albania perdeu mais de 50.000 homens e 69.000 edifícios, durante a guerra, a nota acrescenta que todos os navios do país tinham sido confiscados pelos italianos, perdendo-se igualmente toda a reserva de ouro nacional. A rádio acrescenta que ouro no total de 8.600.000 dólares tinham sido primeiro levado para Roma, e depois transferido para a Alemanha, onde os Aliados ainda o tinham hoje.—(Reuter).

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

Nas fogagens

Mentalco ORVI

A parte que coube

á Grã-Bretanha

nos abastecimentos da UNRRA

para auxílio aos países libertados

e reconstrução da Europa

Em meados de Junho de 1946, o Ministério do Comércio da Grã-Bretanha fez publicar, na sua gazeta oficial, dados sobre os abastecimentos que, durante os ultimos anos, foram enviados, por um lado, á UNRRA e, por outro, aos governos dos países libertados, para a reconstrução dos territórios devastados pela guerra e pela ocupação militar.

Como preambulo demonstrou-se que, em fins de 1943, como parte dos preparativos para a invasão e consequente socorro de urgencia nos territórios libertados, fora estabelecido um sistema de abastecimentos coordenados entre ministerios e repartições, com o fim de pôr a funcionar um auxilio sistemático para a reconstrução das regiões industriais que tinham sofrido prejuizos e destruições não só na Europa como também na Africa e no Extremo Oriente.

O Ministério da Produção da Grã-Bretanha tornou-se o escritório central para essa obra de cooperação, e a repartição que, ao mesmo tempo, fez as vezes de Estado Maior para essa operação e ficou conhecida pelo nome de S. L. A.—Supplies for Liberated Areas (Abastecimentos para as Regiões Libertadas)—tornou-se, com o tempo, o centro de importantes transacções de mercadorias.

A actividade normal da S. L. A. abrangia dois grupos de abastecimentos:

1)—Os que eram destinados aos governos da Bélgica, da Dinamarca, da Holanda, da França e da Noruega, para os ajudar a atravessar o periodo de transição até ao restabelecimento de condições normais de comércio, abastecimentos que foram pagos por esses mesmos governos e

2) — Os que foram enviados á UNRRA, com destino a outros países estrangeiros.

Os encargos das industrias

Até Outubro de 1945, dois milhões e meio de toneladas de mercadorias com o valor de mais de 100 milhões de libras, foram fornecidas pela S. L. A. ao primeiro dêstes grupos, fornecimento que consistia exclusivamente de artigos cuja produção representava um pesado encargo para as industrias, sobrecarregadas já com outros trabalhos de produção.

As remessas feitas á UNRRA, além dos sistemas de socorro menos importantes a favor da Finlandia e da Hungria, compreendiam o fornecimento de mercadorias á Albania, á Austria, á China, á Checo-Eslováquia, á Grécia, á Itália, á Polónia, á Ucrania, á Bielo-Russia e á Jugoslávia.

De ambos os hemisférios foram fornecidos até agora 11 milhões de toneladas de mercadorias no valor de 700 milhões de libras, a fim de satisfazer as necessidades previstas, e nos pianos da UNRRA acha-se incluido o fornecimento de mais 11.000.000 de toneladas antes dêsse organismo terminar a sua tarefa na Europa em fins deste ano.

Sabe-se que todos os Estados que sejam membros da UNRRA se comprometeram a contribuir com 1 % do seu rendimento anual em cada ano tributário. O quinhão da Grã-Bretanha eleva-se a 155 milhões de libras, o segundo entre todos os Estados membros (a seguir aos Estados Unidos); cerca de 90 % desta importancia destina-se ao fornecimento de mercadorias do mercado interno.

Não obstante a escassez verificada dentro do país, a Grã-Bretanha pôs á disposição da UNRRA mantimentos no valor de 3 milhões de libras, consistindo principalmente em produtos coloniais, tais como cacau e chá, mas incluindo também sardinhas e arenques pescados em águas metropolitanas; foram tomadas disposições para poderem fazer-se novos fornecimentos.

Foram fornecidos 5 milhões de libras de tecidos e artigos de coiro, consistindo, em grande parte, nas existências antigas de cobertores, roupas e calçado, bem como tecidos de lã e algodão no valor de 2 milhões e meio de libras. Os fornecimentos britanicos no campo dos serviços de saude compreendem, além de uma grande quantidade de medicamentos, pensos e ligaduras, 200 camas e 40 unidades hospitalares com camas. Foram já reunidas quantidades enormes de adubos e insecticidas, achando-se incluidas neste 10.000 toneladas de sulfato de cobre para salvar a colheita italiana do vinho, sementes—especialmente batatas—assim como aparelhagem de pesca, etc. Além disso foram enviados para a Grécia e para a Jugoslávia. 13.000 muares e jumentos dos excedentes militares na Itália e na Ilha de Chipre.

Algodão, lã e coiros

Além de matérias primas, as industrias da Europa receberam também da Grã-Bretanha equipamento industrial. Entre essas matérias primas encontra-se o algodão, no valor de 250 mil libras, coiros e lã no de 500 mil libras. A lã representa, de facto, a importancia de 10 milhões de libras, se bem que uma parte do custo esteja a cargo da Austrália, da Nova Zelandia e da Africa do Sul. Acham-se disponiveis outras existências de lã. Incluidas nas existências de matérias primas disponiveis acham-se grandes quantidades de cobre, zinco, estanho e chumbo, além de produtos de ferro e aço, produtos químicos e fibras.

No que diz respeito ao equipamento industrial, foram enviadas centrais electricas moveis, para a Bielo-Russia e a Ucrania; instalações de abastecimento de água e sanitárias para a Jugoslávia; instalações telefónicas para a China, Bielo-Russia, Ucrania, Polónia, Grécia e Jugoslávia; quantidades limitadas de material circulante e camiões, grandes existências de pontes de rodagem Bailey e dois tipos diferentes de pontes ferroviárias militares, equipamento de portos, máquinas para a reparação e construção das estradas, maquinas-ferramentas e outro equipamento para todos os países do mundo.

Em vista das enormes exigências feitas aos fornecedores britanicos, é tanto para admirar como para causar orgulho o facto de, até ao presente, terem sido feitos todos esses fornecimentos. Há muito pouco tempo disponivel para o completo cumprimento dessas obrigações e tudo depende do facto das encomendas serem feitas na devida altura e não prejudicarem outras parcelas incluidas no programa de reconstrução. Considerando o problema no seu conjunto, pode afirmar-se com certeza que, até agora, a Grã-Bretanha desempenhou-se integralmente dos seus compromissos para com a UNRRA, e temos boas razões para crer que continuará a fazê-lo no futuro, ajudando assim a acelerar e a consolidar a obra de reconstrução na Europa.—*(Correspondentes Europeus)*.

Se a Rússia permanecesse

no Azerbeidjan

teria havido guerra?

LONDRES, 28—«Teria havido nova guerra, se a Russia teimasse em permanecer no territorio do Azerbeidjan» afirmou o parlamentar conservador Edward Carson, numa reunião.

«Se a Russia se tivesse recusado a retirar as suas tropas, declarou o curso dos acontecimentos teria sido este: 1) protestar, 2) recorrer a sanções, 3) lançar-nos numa guerra contra a Russia.

«Seriamos decerto apoiados pela América e, estou certo, pelas pequenas potências. Simplesmente, não creio que a Russia, perante esta eventualidade, teimasse em continuar na Pérsia».—(United Press).

Os numerosos consumidores da conhecida e antiga

PASTA DENTIFRICA

Horiental

Devem exigir dos seus fornecedores o brinde que a acompanha: um aromático e fino sabonete que se encontra dentro do invólucro de cada tubo de pasta.

Nos assados da pele

Mentalco ORVI

Sociedade Transportes em Automóveis de Luxo, Ld.ª

AUTOMÒVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO para todo o Pais e Estrangeiro

Carros com equipamento especial para noivos

Garagem e Estação de Serviço — RUA DE SANTA MARTA, 57-A — Tel. 43753

SERVIÇO PERMANENTE

A partilha

da Palestina

entre árabes e judeus

é uma solução absurda

— diz um jornalista inglês

LONDRES, 28.—Richard Wymdham, enviado especial do semanario «News of the World», que regressou recentemente da Palestina e do Médio Oriente, em artigo publicado naquele jornal, diz que a nova solução proposta para o problema da Palestina, pela comissão anglo-americana, de se constituirem dois Estados federais ou seja a partilha daquele país, está destinada a um malogro e o futuro virá demonstrar que só pode ser imposta á ponta das baionetas.

O articulista diz que os árabes se recusam categoricamente a aceitar tal solução. Os sionistas, na melhor das hipóteses, podem concordar em colocar mais uma pedra no edificio do «lar da Palestina».

O articulista prossegue dizendo que os árabes proclamam que todas as soluções prévias têm contribuido para que os sionistas dêem novos passos para a abertura das portas da Palestina. E acrescenta: «Esta atitude dos árabes não deixa de ser razoavel. O que virá a acontecer, dentro de um ou dois anos, quando a capacidade da produção da zona federal sionista se desenvolver? Como abrigar novas correntes de imigração sionista? Os judeus voltarão a reclamar maior espaço de expansão e, se, não forem atendidos, empregarão o terrorismo e a sabotagem. Se há alguma verdade na previsão de que o território sionista ficará ao Norte de Jafa, os judeus não devem demorar-se muito a procurar atingir o seu primeiro objectivo—as refinarias de petróleo de Haifa, que eles já tentaram destruir. Esta idéia de partir ao meio um território reclamado pelos árabes e pelos judeus parece ter surgido da célebre sentença de Salomão. É uma politica absurda». — (R.).

Um alvitre da Inglaterra

WASHINGTON, 28. — Nos círculos diplomáticos desta cidade afirmava-se hoje que o Governo britanico propôs que os Estados Unidos concedam 200 milhões de dólares aos árabes de Palestina com o objectivo de os auxiliar a atingir paridade cultural com os judeus.

Esta proposta faz parte do plano que James Byrnes recebeu na quinta-feira ultima de comissão conjunta anglo-americana actualmente reunida em Londres. A Grã-Bretanha aceitaria em principio a entrada de 100.000 judeus, imediatamente, na Palestina, mas apresenta certas reservas incluindo a «partilha» do território.—(R.).

O atentado de Jerusalem

JERUSALEM, 28. — O numero de mortos — com a descoberta, hoje, de mais dois cadáveres nas ruinas do Hotel do Rei David—eleva-se agora a 82. (Reuter).

Os japoneses já não adoram

o «Filho do Ceu»

TOQUIO, 28—Antes da queda do Japão, o povo de Toquio ia ajoelhar-se diante do palácio do imperador. Agora repetem-se os tumultos em frente da porta oriental da residencia do «Filho do Ceu». No ultimo destes tumultos, mais de 2.000 japoneses, entre os quais grande numero de mulheres com os seus filhos ligados ás costas, empunhando bandeiras vermelhas, sentaram-se em frente do palácio horas esquecidas, pedindo que lhes fôssem distribuidos os «stocks» de géneros alimenticios que alegavam estar armazenados no palácio real.

A guarda militar allada fez recuar umas 25 mulheres que tentaram forçar a entrada.—(United Press).